

ATA DE RETIFICAÇÃO DO QUADRAGÉSIMO SEXTO PROTOCOLO ADICIONAL AO ACORDO DE COMPLEMENTAÇÃO ECONÔMICA Nº 35

Na cidade de Montevidéu, aos seis dias do mês de julho de dois mil e sete, a Secretaria-Geral da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), em uso das faculdades que lhe confere a Resolução 30 do Comitê de Representantes, como depositária dos Acordos e Protocolos assinados pelos Governos dos países-membros da Associação, e em conformidade com o estabelecido em seu Artigo Terceiro, faz constar:

Primeiro.- Que a Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL, por Nota N° 82/07, datada em 30 de maio de 2007, solicitou o lavramento de uma Ata de Retificação para corrigir erros na versão em português do Anexo ao Quadragésimo Sexto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica No. 35 assinado entre a Argentina, o Brasil, o Paraguai e o Uruguai, Estados Partes do MERCOSUL e a República do Chile, em 18 de agosto de 2006.

Segundo.- Que os erros constatados são os seguintes:

Localização	Onde se lê...	Leia-se...
Anexo, Capítulo I-Objetivos, primeiro parágrafo	...através do mesmo Programa...	... por meio do referido Programa...
1. primeira linha	...Eradicar a febre aftosa...	...erradicar a febre aftosa....
quarta linha	Vigilância Veterinária.	Vigilância Veterinária; e
2. primeira linha	...Contribuir para o desenvolvimento...	...contribuir para o desenvolvimento...
2. segunda linha	...ao fortalecimento...	... para o fortalecimento...
Capítulo II, Estratégias do PAMA, primeiro parágrafo	nas Américas,	...nas Américas...
Capítulo II, Estratégias do PAMA, primeiro parágrafo	...de acordo aos diferentes...	...de acordo com os diferentes...
segundo parágrafo	debilidades estruturais.	debilidades estruturais:
a)	...Zona nordeste ... no Brasil.	...zona nordeste ... no Brasil;
b)	...Áreas de risco ... em desenvolvimento.	...áreas de risco ... em desenvolvimento;

c)	...Projetos de fronteiras bi ou tri nacionais.	projetos de fronteiras binacionais ou trinacionais ; e		7. Avaliações periódicas...	7. avaliações periódicas...
d)	... Parte amazônica...	...parte amazônica...			
segundo parágrafona América.nas Américas,			
terceiro parágrafo	<p>... As mesmas ações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de laboratórios ... controle de vacinas. • Fortalecimento dos sistemas ... e vigilância. • Produção de vacinas ... biossegurança. • Fortalecimento de nível local. • Sistema de prevenção ... livres. • Desenvolvimento de programas... 	<p>... Tais ações...</p> <ul style="list-style-type: none"> • sistema de laboratórios ... controle de vacinas; • fortalecimento dos sistemas ... e vigilância; • produção de vacinas ... biossegurança; • ...fortalecimento de nível local; • sistema de prevenção ... livres; e • desenvolvimento de programas... 			
Capítulo III. Áreas Geográficas do PAMA 1.	...Projetos bi ou tri nacionais...	...Projetos binacionais ou trinacionais ...			
terceiro parágrafo	...Nestas zonas, se estabelecerão um processo de fortalecimento a nível local dos países envolvidos, estabelecendo programas de coordenação e cooperação.	...Nas zonas fronteiriças se estabelecerão processos de coordenação e cooperação entre os países envolvidos .			
segundo parágrafo e em todas as vinhetas	<p>Correspondem zonas fronteiriças bi ou tri-nacionais de fronteira do Cone Sul e Área Amazônica, descritas anteriormente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Zona de fronteira ... Brasil-Uruguai • Zona nordeste ... e estados do Paraná ... do Brasil • Zona de fronteira do baixo Chaco do Paraguai e do Norte da Argentina (Formosa) • Zona de fronteira Argentina, Bolívia e Paraguai. • Zona de fronteira Argentina-Chile • Zona de fronteira Brasil-Venezuela-Guiana • Zona de fronteira Brasil-Colômbia • Zona de fronteira Beni-Pando (Bolívia)-Acre-Rondônia (Brasil) • Zona de fronteira Santa Cruz (Bolívia)-Mato Grosso-Mato Grosso do Sul (Brasil) • Zona de fronteira Bolívia-Chile-Peru 	<p>Correspondem às zonas fronteiriças binacionais ou trinacionais de fronteira do Cone Sul e da Área Amazônica, citadas anteriormente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • zona de fronteira ... Brasil-Uruguai; • zona nordeste ... e Estados do Paraná ... do Brasil; • zona de fronteira do baixo Chaco do Paraguai e do Norte da Argentina (Formosa); • zona de fronteira Argentina, Bolívia e Paraguai; • zona de fronteira Argentina-Chile; • zona de fronteira Brasil-Venezuela-Guiana; • zona de fronteira Brasil-Colômbia; • zona de fronteira Beni-Pando (Bolívia)-Acre-Rondônia (Brasil); • zona de fronteira Santa Cruz (Bolívia)-Mato Grosso-Mato Grosso do Sul (Brasil); e • zona de fronteira Bolívia-Chile-Peru. 			
terceiro parágrafo	... Nestas zonas, se estabelecerão um processo de fortalecimento a nível local...	...Nessas zonas se desenvolverá um processo de fortalecimento em âmbito local ...			
a. Objetivo	...dos países a nível de fronteiras...	... dos países nas fronteiras...			
b. Estratégia - primeiro parágrafo	...no marco de acordos ... integrada por representantes...	...no quadro de acordos ... integradas por representantes...			
	<p>1. Cadastros de criadores de gado ... ou familiares</p> <p>2. Identificação ... dos riscos</p> <p>3. Harmonização...</p> <p>4. Fortalecimento ... sanitária.</p> <p>5. Informação...</p> <p>6. Definição ... riscos.</p>	<p>1. cadastros de pecuaristas ... ou familiares;</p> <p>2. identificação ... dos riscos;</p> <p>3. harmonização...</p> <p>4. fortalecimento ... sanitária;</p> <p>5. informação...</p> <p>6. definição ... riscos; e</p>			
c. Atividades	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de erradicação da febre aftosa na sub-região do Cone Sul: PLANO DE AÇÃO ACORDOS DE FRONTEIRA... • ...sub-região amazônica e Brasil não amazônico: PLANO DE AÇÃO ACORDOS DE FRONTEIRA... 				
2. a.	Objetivos:	Objetivos			
2. a. Objetivos - final do parágrafo	...nas estruturas de órgãos oficiais e privadonas estruturas de órgãos oficiais e privados .			
2.b.	Estratégia:	Estratégia			
2. b. Estratégia, primeiro parágrafo	...em nível de endemismo...	...o nível de endemismo...			
2.c.	Atividades:	Atividades			
2.c. 1. terceira linha	erradicação,	erradicação			
2.c. 2. primeira linha	Contribuir, com o MAPA, para o desenvolvimento...	Contribuir com o MAPA para o desenvolvimento...			
3. b. Estratégia	...do plano que contempla a erradicação ... fortalecer do Serviço...	...do plano que visa à erradicação ... fortalecer o Serviço...			
3. c. Atividades	<p>c. Atividades:</p> <p>4. ...da Lei para a etapa final ...segundo orientações da OIE</p> <p>7. - Uma reunião ... Chile).</p> <p>- No mínimo ... Chaco.</p> <p>- No mínimo ... (Beni- Pando- Santa Cruz) ... (Acre- Rondônia- Mato Grosso- Mato Grosso do Sul).</p> <p>8. (CONEFA),</p> <p>9. do SENASAG,</p> <p>9. ...capacitação para o pessoal...</p> <p>12. ...relatórios periódicos da aplicação ... pelo país e do avanço do Plano...</p>	<p>c. Atividades</p> <p>4. ...da lei para a etapa final ... segundo orientações da OIE</p> <p>7. - uma reunião ... Chile);</p> <p>- no mínimo ... Chaco;</p> <p>- no mínimo ... (Beni-Pando-Santa Cruz) ... (Acre-Rondônia-Mato Grosso-Mato Grosso do Sul).</p> <p>8. (CONEFA)</p> <p>9. do SENASAG</p> <p>9. ...capacitação de pessoal...</p> <p>12. ...relatórios periódicos sobre a aplicação ... pelo país e sobre o andamento do Plano...</p>			
CAPÍTULO IV - INSTRUMENTOS DO PAMA	<p>• Eliminar ... P3+.</p> <p>• Capacidade ... doença.</p> <p>• Fortalecimento ... localização.</p> <p>• Fortalecer ... diferencial.</p> <p>• Evoluir ... na região.</p> <p>• Padronizar ... de vacinas.</p> <p>• Estabelecer ... das vacinas.</p> <p>• Estabelecer ... elaboradas com cepas...</p>	<p>• eliminar ... P3+;</p> <p>• capacidade ... doença;</p> <p>• fortalecimento ... localização;</p> <p>• fortalecer ... diferencial;</p> <p>• evoluir ... na região;</p> <p>• padronizar ... de vacinas;</p> <p>• estabelecer ... das vacinas; e</p> <p>• estabelecer ... elaborados com cepas...</p>			
1. b. Estratégia					
c. Atividades	<p>Atividades</p> <p>6. ...da região de Kits ... visando às amostras soro epidemiológico e outros afins.</p> <p>7. ...com objetivo...</p> <p>9. ...lotes de vacinas que se utiliza nível de campo.</p> <p>11. ...vacinas dos subtipos relevantes...</p>	<p>Atividades</p> <p>6. ...da região de kits ... visando às amostras de soro epidemiológico e outros fins.</p> <p>7. ...com o objetivo...</p> <p>9. ...lotes de vacinas em campo.</p> <p>11. ...vacinas dos subtipos relevantes...</p>			
2. Fortalecimento dos Sistemas Nacionais e Continental de Informação e Vigilância	2. Fortalecimento dos Sistemas Nacionais e Continental de Informação e Vigilância.	2. Fortalecimento dos Sistemas Nacionais e Continental de Informação e Vigilância			
a. Objetivo	... em matéria de Vigilância...	... em matéria de vigilância...			
b. Estratégia	<ul style="list-style-type: none"> • ...que lhes permita detectar oportunamente as ocorrências... • ... das doenças assinaladas em nível nacional... • Fortalecer o cadastro de criador de gado em nível local... 	<ul style="list-style-type: none"> • ... para permitir a deteção oportunidade das ocorrências... • ... das doenças assinaladas no âmbito nacional... • Fortalecer o cadastro do pecuarista no âmbito local... 			

c. Atividades	1. ...adequadamente as demandas... 3. Elaborar e socializar ... 4. ...países da Região 5. ...especialmente na disponibilidade... 6. ... no nível local.	1. ...adequadamente às demandas... 3. Elaborar e difundir ... 4. ...países da região ... 5. ...especialmente quanto à disponibilidade... 6. ... no âmbito local.	3. ...prevenção de ingresso - Estabelecer ... animal de risco. - Unificação ... bagagens. - Vigilância...	3. ...prevenção de ingresso: - estabelecer ... animal de risco; - unificação ... bagagens; e - vigilância...
3. Produção de Vacinas de Qualidade em Condições de Biossegurança	... de acordo as normas recomendadas...	... de acordo com as normas recomendadas...	4. Sistema de detecção precoce e controle inicial Uniformizar um sistema...	4. Sistema de detecção precoce e controle inicial: uniformizar um sistema...
a. Objetivo			5. Sistema de erradicação de emergência Dispor de um sistema...	5. Sistema de erradicação de emergência: dispor de um sistema...
b. Estratégia	...de acordo as normas da OIE.	... de acordo com as normas da OIE.	6. Matriz de Caracterização de Programas de Prevenção de febre aftosa em países ou zonas livres. Elaborar entre técnicos do setor público e privado, uma matriz...	6. Matriz de Caracterização de Programas de Prevenção de febre aftosa em países ou zonas livres: elaborar entre técnicos do setor público e privado uma matriz...
c. Atividades	1. Comissão Sul-americana de Biossegurança para o vírus da febre aftosa... 3. ...produtores de vacina da região além dos estabelecimentos de sistemas... 3. ...que considere, 4. ...capacitação da Comissão de Biossegurança Nacional.	1. Comissão Sul-Americana de Biossegurança para o Vírus da Febre Aftosa... 3. ...produtores de vacina da região no estabelecimento de sistemas... 3. ...que considerem, 4. capacitação de uma Comissão de Biossegurança Nacional.	7. Capacitação, Assistência Técnica e Comunicação Social	
4. Fortalecimento do Sistema de Atenção Veterinária Local	primeiro parágrafo Os níveis locais dos sistemas nacionais de alerta sanitário constituem a base dos mesmos e para que seu funcionamento seja eficiente, requerem, ademaís da participação dos Estados, do compromisso dos produtores e da comunidade, com o fim de aperfeiçoar as ações sanitárias que se definam e alcançar as metas estabelecidas.	As unidades locais constituem a base dos sistemas nacionais de atenção veterinária e, para que seu funcionamento seja eficiente, requerem a participação dos Estados, o compromisso dos produtores e da comunidade, com a finalidade de aperfeiçoar as ações sanitárias que se definam e alcançar as metas estabelecidas.	primeiro parágrafo ... Sistemas de Alerta Veterinária nos países da Região ... dos sistemas de alerta sanitárioSistemas de Atenção Veterinária nos países da região ... dos sistemas de atenção veterinária .
	Para isso, se propõe : Fortalecer ... assim como os agentes ... a nível local.	Para isso, propõe-se : fortalecer ... assim como com os agentes ... em âmbito local;	segundo parágrafo ... para os avanços no cumprimento das metas e a um maior compromisso das mesmas para um maior compromisso com as metas e avanços no seu cumprimento .
	Atualização ... de alerta sanitário local.	atualização ... de atenção veterinária local;	a. Objetivo ...dos países da Região ... na Região dos países da região ... na região ...
	Articular ... de alerta sanitário ... no relacionado ... de zoonoses e saúde animal, em especial nas áreas de fronteira.	articular ... de atenção veterinária ... no que se refere ... de zoonoses e saúde animal, especialmente nas áreas de fronteira; e	c. Atividades 3. ...em cada matéria a repartir nos cursos e seminários.	3. ...em cada matéria a serem dados nos cursos e seminários.
	Implementar ... alerta sanitário a nível local, e contribuir dos processos...	implementar ... atenção veterinária no âmbito local, e contribuir para os processos ...	Capítulo V - ASPECTOS INSTITUCIONAIS	
a. Objetivo	Fortalecimento dos níveis ... de alerta sanitário ...	Fortalecimento das unidades ... de atenção veterinária ...	1. 1- ...encarregadas, da implementação do PAMA nos seus países.	1. ...encarregadas em cada país da implementação do PAMA .
b. Estratégia	...de uma pauta básica, que,... ...sistema de alerta sanitário ... agentes existentes ... e com coordenação...	...de uma pauta básica que,... ... sistema de atenção veterinária ... agentes existentes, ... e com a coordenação...	2. primeiro parágrafo 2- ...e os Estados Associados serão participantes.	2. ...e dos Estados Associados participantes.
c. Atividades	3. ...para seu uso a nível de municípios... 4. ...nos níveis locais ... à vigilância epidemiológica ... e à atenção das emergências...	3. ...para seu uso no âmbito de municípios... 4. ...nos âmbitos locais ... à vigilância epidemiológica ... e o atendimento das emergências...	2. segundo parágrafo ...O CMA se integrado ... designado por cada Estado participante. 2. quarto parágrafo O Conselho do Mercado Comum (CMC) elegerá entre os membros do CMA... 3.	...O CMA será integrado ... designado pelo Estado participante. O Conselho do Mercado Comum (CMC) escolherá entre os membros do CMA... 3. O CMA terá... a) Definir ... que resultem ... do PAMA. b) Verificar ... do PAMA. c) Monitorar ... no Programa. d) Elaborar ... que resultem necessárias ... cada país. e) Apresentar ... do PAMA. f) Realizar todas as ações encomendadas ... do MERCOSUL. g) Preparar ... reunião ... através do Grupo Mercado Comum ... estabelecidos. h) Identificar...
5. Auditorias	a. Objetivo Segunda vinhet	...Programa de Ação do MERCOSUL Livre de Febre Aftosa, febre aftosa fazendo...	...Programa de Ação do MERCOSUL Livre de Febre Aftosa, fazendo...	
b. Estratégia	primeiro parágrafo ... processos de alerta sanitária processos de atenção veterinária .	Capítulo VI - AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	
	segundo parágrafo ...no marco desse Programa ... com prioridade nos programas ... sistemas de alerta sanitáriano quadro deste Programa ... com prioridade para os programas ... sistemas de atenção veterinária ...	primeiro parágrafo ...da situação da macroregiãoda situação da macroregião ...
c. Atividades	... a utilização do Manual da Guia 2.	...a utilização do Manual e dos Formulários ...	terceiro parágrafo ...em toda a macroregião e mantendo ... os risco	...em toda a macroregião , mantendo ... os riscos.
6. Sistema de Prevenção em Áreas Livres de Febre Aftosa	...ou por ser historicamente...	...seja por ser historicamente...	Capítulo VII - COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL	O PANAFTOSEA ... sumamente necessária na adoção da nova estratégia ... devem desenvolver-se na mesma .
a. Objetivo				
b. Estratégia	primeiro parágrafo ...e no caso de eventual... ...é ainda mais importante, em especial em zonas que febre aftosa fazem fronteiras com área onde ainda persiste a doença....	...e, no caso de eventual... ...é ainda mais importante e, em especial, nas zonas que fazem fronteira com áreas onde ainda persiste a doença....	Quarto .- Que a constatação desses erros foi verificada pela Secretaria-Geral, levando o fato ao conhecimento das Representações da Argentina, do Brasil, do Paraguai, do Uruguai e do Chile, por Nota ALADI/SUB-JRB-237/07 de 13 de junho de 2007, fixando um prazo de 10 dias para observações.	
c. Atividades	1. Sistemas de vigilância de presença de febre aftosa extra-fronteiras Montagem de um sistema de vigilância sobre presença da febre aftosa em nível mundial,	1. Sistemas de vigilância de presença de febre aftosa extra-fronteiras: montagem de um sistema de vigilância sobre presença da febre aftosa em âmbito mundial,	Terceiro .- Que transcorrido o prazo sem ter recebido observações dos países signatários, esta Secretaria-Geral substitui o texto completo do Anexo do Quadragésimo Sexto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 35, incorporando ao mesmo as retificações enumeradas precedentemente.	
	2. Análise de risco de vulnerabilidade e receptividade Estabelecer o nível de risco de vulnerabilidade e receptividade dos territórios jurisdicionais e do rebanho existentes...	2. Análise de risco de vulnerabilidade e receptividade; estabelecer o nível de risco de vulnerabilidade e receptividade dos territórios jurisdicionais e dos rebanhos existentes...	E para que conste, esta Secretaria-Geral lavra a presente Ata de Retificação, no lugar e data indicados, em um original nos idiomas português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente válidos.	